

O DEMOCRATA

ORGAM NOTICIOSO E DOS INTERESSES DA DEMOCRACIA CAMBORIUENSE

ANNO I RE DA CTOES Diversos Camboriu, S. Catharina Brazil GRENTE João C. Pacheco Nº 4
Sabbado 15 de Fevereiro de 1919

Expediente

— ASSIGNATURA —
ANNO 4\$000
SEMESTRE 3\$000
Publicação quinzenal
Annuicios conforme ajuste
Pagamento adiantado

Os incompetentes

Um das victimas mais directas do incompetentismo somos nós os filhos deste recanto adorado da terra catharinense. O nosso municipio tem lá fóra a fama de ser o berço da ignorancia, mas essa attribuição não é verdadeiramente aos filhos de Camboriu', em geral, porque elle tem tido filhos illustres pelas virtudes e pelo talento. Alcumham, o nosso municipio de terra da ignorancia, porque á sua frente acha-se uma *toupeira*, um homem destituído de intelligencia, completamente nullo, que só dicta e escreve asneiras, que só serve de pandega para todos aquélles que possuem o espirito um pouquinho instruido. Para julgar-mos a incompetencia do nosso heróe, vamos, para goso dos leitores, por em relevo algumas das mais constantes asneiras.

Quando por occasião da visita do Sr. Coronel Richard ao nosso municipio, afim de inaugurar a ponte que recebeu o seu nome, B. V. pronunciou um dos seus celebres e monumentaes discursos. Essa notavel peça oratoria foi commentada por longos annos, devido a esse trecho sublime e arrebatador, essa verdadeira *benjaminada*: S. S. no auge do entusiasmo encarou a figura veneranda do Coronel Richard e disse: «S. excia. é

o governador mais estradeiro que eu conheço . . . Hilaridade geral! . . . Então um homem que manda fazer estradas, que desenvolve de uma maneira elogiosa o problema da aviação, é *estradeiro*?! . . . Em uma viagem que fez de Itajahy a Florianopolis, B. V. ao passar pelo morro deparou coma um pedra onde se encontrava gravadas essas duas iniciais: H. B. alguém lhe perguntando a significação d'aquillo, B. V. disse logo todo convencido; «Agua Boa.» Houve a maior hilaridade. O cocheiro da carruagem que não tinha pretensão a deputado, nem a chefe politico, disse a couza mais acertadamente, pois volvendo-se para o mesmo disse-lhe: aquillo quer dizer *Homem Bruto*.

—Contam que no Congresso Estadual, na discussão de certo projecto, B. V. n'um rasgo todo ousado, quando a discussão fremia calorosamente, cerrou os punhos e ouvindo outro deputado dizer «não apoiado,» acompanhou o estribilho gritando tambem «não apoiado.»

Porque, discorda o nobre collega das minhas ideias? replicou o autor do projecto.

B. V. embatucou, avermelhou e disse:—Não apoio, porque não apoio. E' um bom projecto, mas não encontro nelle um ponto de apoio,—um apoiador. . . e demais o meu collega fulano não apoiou e eu tambem tenho direito de não apoiar, si eu acompanhei é porque tenho certeza de que não está direito, pois si tivesse direito elle apoiava. . .

Ora um homem nullo como este que vae a um grande Congresso em uma Capital adiantada, dizer asneiras é logicamente incompetente e essa incompetencia de forma alguma pode trazer resultados benignos para o municipio do qual elle é representante.

E' dessa incompetencia que resulta o mal estar do nosso municipio, que ao emvez de caminhar

avante, retrograda de uma forma quasi incrível. Comparemos o nosso municipio ao de Itajahy, Brusque, Blumenau, Laguna, Joinville e outros onde se encontram homens de capacidade necessaria á frente de seus destinos, homens probos e honestos, espiritos verdadeiramente nobres e adiantados e vejamos a nossa situação actual, e qual progresso que temos feito nesta dezena de annos em que Benjamin o «sangue-suga,» recostado na sua cadeira de Chefão, escarrapachou os seus *ganhos* por sobre os cofres municipaes! . . .

Tivessemos um homem digno e instruido á frente dos destinos do municipio, ahí o nosso progresso e adiantamento seriam notaveis como nos municipios que acima enumeramos.

Sempre o Benjamin e a sua completa desmoralisação

«O Intransigente,» sob a direcção anonyma de Benjamin Vieira, estampou nas suas columnas uma noticia, em que dizia ter ido o Dr. Boiteux a S. Paulo *tratar-se de uma neurasthenia profunda*.

Sabedor desta infamia, o Dr. Secretario do Interior e Justiça telegraphou ao sr Benjamin dizendo-lhe mais ou menos as seguintes palavras; «Si o autor d'aquella noticia tivesse a coragem de dizer-m'a verbalmente, eu estampar-lhe-ia os cinco dedos no rosto.—Então o Sr. Benjamin, poltrão como é, telegraphou ao Dr. Boiteux pedindo-lha muitas desculpas; que o considerava ainda seu amigo e na occasião em que sahio a noticia elle não se achava na redacção, mas que promettia rectificar a mesma noticia no proximo numero do «Intran-

sigente. Ainda desta vez deu o Sr. Benjamin mais uma grande prova da sua infame profissão de «calumniador» tirando as responsabilidades das suas costas, para jogá-las nas costas dos seus companheiros de redacção. Podemos garantir ao muito digno Secretario do Interior e Justiça, Dr. José Arthur Beiteux, que o Sr. Benjamin, além de retractar-se vergonhosamente, mentiu mais uma vez dizendo se seu amigo. Com certeza o Sr. Benjamin já se esqueceu que, quando da sua ultima viagem de regresso da Capital, na passagem do Estreito, disse do Dr. Boiteux «as tripas do diabo.»

Esse Sr. Benjamin é cabuloso de verdade!! . . .

N. R. Pessoa muito nossa amiga, desta villa, foi quem nos contou mais este fiasco do sr. Benjamin. O Sr. Benjamin lev o telegramma mas não sonhou que alguém o estivesse ouvindo.

FACTOS QUE PASSAM PARA A LUGUBRE HISTORIA DE BENJAMIN VIEIRA

E' sobejamente conhecido por todos, como um signal agourento, especialmente para Camboriu', o nome *Benjamin Vieira*. Os factos, os acontecimentos horrosos que aqui e em toda a parte se tem dado com referencia a esta tão detestavel pessoa, comprovam superabundantemente, d'um modo affirmativo as ingratições e as injustiças deste homem, deste superintendente sem criterio, sem pejo que, sarcasticamente, ironicamente ri, como Luciffer da dor dos seus municipas, sugando-lhes dolorosamente o seu sangue, sem que os mesmos municipes vejam os impostos que pagam reverterem, como deve ser, em beneficio, em proveito desta terra tão mal fadada! Exemplos frisantes e que traduzem a nenhuma importancia de Benjamin na alta politica. são as construcções de pontes do Municipio de Camboriu', feitas por um outro Superintendente e por que não dizel-o? O honradissimo Superintendente de Itajahy, nome conhecido e laureado, que mereceu pelos seus feitos honrosos, que por si são uma historia toda de paginas brilhantes e gloriosas, a confiança de todos os governos e a estima dopovo Itajahyense.

Igual a este, não dizemos melhor, porque Marcos Konder é o expoente maximo da honra, precisamos nós para que Camboriu' possa livrar-se da grande procella que o traz envolvido ha 27 annos e então surdir avante calmamente, rapidamente o 'caminho do progresso, abraçando uma politica sã, justiceira e democratica. Sobre o facto que relatarmos acima, disse o sr. Benjamin Vieira para uma pessoa de real prestigio na capital, *que estava desmoralizado e sem acção*, o que realmente é. —Outro acontecimento sensacional e que demonstra patentemente o instincto perverso e repugnante de Benjamin na arte de esbulhar é o que vamos contar abaixo: Não ha muito tempo vivia no logar «M. cacos,» neste municipio, um preto já velhinho, alquebrado pela avançada idade, sem parentes, acarinhado talvez por pessoas amigas e de bondozos corações.

Um dia, porem, quando bem si não esperava, a morte traiçoeira bate-lhe a porta e o arrebatá para a mansão de Deus!

Mas o bondoso pretinho cujo nome era Julião, antes que se lhe aggravasse o mal, que o levaria fatalmente a ultima morada, teve o cuidado, porque elle tambem se educou na religião do meigo Nazareno, teve o cuidado, repetimos, de doar a sua casinha á Igreja Catholica, como prova sincera da sua afeição pelo Deus homem. E assim foi: Morto Julião e doado portanto a sua casinha á Igreja, Benjamin criminosamente profana a memoria d'aquelle que dormia o somno dos justos, tomando uma casa, que já não pertencia ao morto e sim a Igreja, e a vende a outra pessoa.— E' assim, criminoso até nos tumulos, vive Benjamin Vieira, acostado pelo remorsó, a praticar os actos mais aboninaveis e para os quaes não achamos qualificativos.

Olhae, povo de Camboriu', olhae para estas bellezas!!

Resposta ao pseudo sr. Benjamin

Confirmo minha publicação no «O Pharol», em seu nr. 750. O elzitorado de Camboriu', na sua maior parte são pessoas timidas, quer dizer temerosas e acanhadas que vivem amedrontadas das suas vis

ameaças com o sorteio militar, execuções de impostos municipaes, e outras imposições mesquinhas só proprias da sua qualidade.

Não queira com mentiras illudir a boa fé deste pacifico povo, que já está deveras acabrunhado na sua dignidade.

Felizmente Camboriu' pode dizer que, o villão que o opprime não é seu filho.

A' palmatoria ou rebenque precisaria ser enxotado quem tanto nos envergonha e avilta.

Cerebro em completa decomposição, sem iustrucción e sem doutrina é aquelle á quem já demos prova da sua incompetencia.

E' aquelle que por todos os meios os mais ridiculos quer viver empolgado no poder.

E' aquelle que, não tendo um pouco de pundonor, pelas accusações que se lhe tem sido feitas e que, até hoje não tem conseguido desfazer uma só linha continua a frente dos destinos deste infeliz municipio, destruindo-o e corrompendo-o.

Para sciencia dos presados leitores passo a descrever mais algumas notas que bem recomendam a biographia da vida publica do sr. Benjamin Vieira. —Eil-as.

Encetou sua vida publica em 1887 imputado como autor do desapparecimento do archivo da Camara Municipal n'aquelle tempo.

Já se fingiu de louco com o fim de acompanhar a uma companhia de gymnastica enamorado de uma artista.

Foi implicado no desfalque das Rendas da Collectoria quando Collector o sr. José Cesario Pereira.

Pergunta se tambem ao Sr. Benjamin pelos 100\$000 que retirou dos cofres do municipio a titulo de pagamento, por conta do aluguel de casa, ao sr. Gabriel Cunha, em Dezembro de 1913 e que mandaria entregar essa importancia ao mesmo sr. Cunha, por intermedio dos senhores Assburg e Cia?

Em Abril de 1915 retirou dos cofres municipaes a importancia de 200\$000 reis com o fim de hir a Capital em objecto de serviço publico.

Qual o serviço e qual o melhoramento obtido?

Pergunta-se tambem por 100\$000 reis que retirou a titulo de pagamento ao Dr. Bachamann, por suas visitas medicas neste municipio em Fevereiro de 1916?

Pergunta-se tambem pelo premio de 100\$000 reis que coube a Municipalidade, pelo sorteio da Mutua Edificadora de Joinville, no anno

findo ?

No entanto o Sr. Benjamin apresentou contas de despesas a Municipalidade de ter pago a importancia de 40\$000 reis de mensalidades á mesma Sociedade.

Em um caminho que construiu para as suas roças de mamona e algodão gastou das verbas municipaes a importancia de 576\$000 reis (Doc. n. 68 e 69 do Livro caixa.)

O municipio paga ao seu jornal a importancia de 300\$000 reis annuaes para publicação do expediente.

A lei orçamentaria n. 114 para 1918 só foi publicada um trecho da mesma, como consta até o numero do jornal de 15 de Fevereiro do anno findo, deixando tambem de serem publicadas as leis n. 115, 116 e 117, a primeira approvando o reconhecimento de contas de 1917, a segunda intitulado o predio a construir-se para as Escolas Reunidas e a terceira inzentando de multas os contribuintes em debito.

Como pode, Sr Benjamin, estar agora publicando a lei orçamentaria n. 118, quando á de n. 114 está im completa na sua publicação e as mais que se seguem na sua ordem numerica ?

Que derrota tomou o seu balancete de fim de anno e o relatorio da sua *honestá* administração no quadriennio findo ?

Esse seu Conselho Municipal é bondozo demais e muito pouco exigente. (Continua)

NOTICIARIO

COM O CORREIO.— Constantemente estamos recebendo reclamações dos nossos assignntes, de não terem recebido o nos-o jornal. principalmente os que são remetidos para o correio da Capital.

Pedimos, por isso, providencias ao Sr. Administrador dos correios.

Levamos ao conhecimento do honrado Sr. Superintendente de Itajahy Cel. Marcos Konder, sobre o estado lastimavel e perigoso em que se acha a ponte na estrada do Taboleiro, deste municipio, entre as moradas dos srs. João Leal da Roza e Domingos Vieira dos Santos, a fim de que, c m a sua actividade de bom e honrado administrador, possa conseguir do governo do Estado a sua prompta reconstrução.

Desappareceu do campo de combate o nosso collega a lucta que se publicava em Tijucas.

Visitou-nos na semana finda o nr. 5 do nosso collega a «Luz,» que se publica em S. José sob a competente direcção do Sr. Superintendented'aquelle municipio Cel. Carlos Napoleão Poeta.

Auguramos ao nobre collega uma vida longa e prospera.

Recebemos o 1.º nr. de mais um collega editado em Tijucas, «A Noticia,» orgam semanal, independente e noticioso, declarando em sua plataforma apoiar os saos principios da democracia e applaudindo os novos jornaes que apparecem cheios de ardor, para combaterem o despotismo que infesta estas plagas hospitaleiras da nossa extremecida Patria.

Muito bem.

Receba o nosso collega um saudozo abraço de verdadeira fraternidade.

Recebemos um attencioso cartão do nosso distincto amigo sr. Agenor Nunes Pires, onde nos faz immerecidos elogios, pedindo sua inclusão como assignante, por 6 mezes, do nosso valente quinzenario.

Muito obrigado.

Realizou-se com grande impo-nencia, na Cathedral, em Florianopolis, missa em suffragio as almas dos grandes vultos brasileiros, Olavo Bilac e Rodrigues Alves, achando-se presente as mesmas o Exmo Sr. Dr. Hercilio Luz, D. Governador do Estado.

Nos participaram da sua, dissolução de firma commercial que girava sob Leal e Cia. em Tijucas os senhores Odorico Alves e Miguel da Silva Leal, ficando este com o activo e passivo da firma ora extincta e aquelle pago e satisfeito de seus capitaes.

Visitou nos no dia 8 do corrente o nosso presado amigo e assignante sr. Placido Pereira, negociante na cidade de Itajahy.

Gratos ficamos.

Visitou-nos, acompanhado do nosso amigo João Guedes Jor. o sympathico e jovem official 2.º sargento Feliciano M. Grecco, recente-

mente nomeado instructor do Tiro 406 deste municipio.

Muito agradecemos.

Recebemos do nosso presado amigo sr. Henrique Fontes o seguinte telegramma:

Florianopolis 5 Fevereiro 919.
«Democrata»

Favor declarar nomeação professor Herminio foi feita devido pedido meu Dr. Governador.

Saudações. — (Assignado)

Henrique Fontes.

Fica, mais uma vez, desmentida a noticia dada pelo papelucho do sr. Benjamin, ter sido esse professor apresentado pelo seu directorio.

Será tambem a nova candidata a cadeira de professora desta villa, senhorita D. Edviges Rochadel apresentada pelo seu directorio, Sr. Benjamin do Congresso?

Não se envergonha de serem desfeitas em publico as suas farças? Que fanfarrão!! . . .

CORRIGENDA:—Na 2.ª columna, onde le-se aviação, leia-se viação. Na 5.ª columna, onde le-se relatar-mes, leia-se relatamos. Na 10.ª columna, onde le-se reconstruido, le-aise recontruídos.

Secção Livre

Carlos Borromeu Bernardes, declara que, d'ora em diante assignar-se-á Carlos Bernardes.

Camboriu', 15-2-919

Carlos Bernardes.

O abaixo assignado convida a quem possa estar prejudicado devido ao seu aposento a margem do rio Garcia a apresentar sua reclamação ou prejuizo, que será de prompto, tudo resolvido.

Declara mais, para sciencia desses incautos e perversos denunci-antes, sem noção alguma do que dizem e escrevem, que estou muito a meu gosto e tranquillo onde re-tido, só confiando na recta justiça das Authoridades competentes, unicas com quem devo me entender.

Ser bem patriota, orgulho-me em dizer, provando que, de muito boa vontade, cedi, para um Proprio Federal, terrenos de minha propriedade, que bem recompensará os prejuizos que estarei dando a Fazenda Nacional.

Quanto ao trecho da estrada onde atravessa a valla que mandei abrir já existiam boeiros naturaes, que poderei provar e taes boeiros acham-se hoje reconstruido por mim e em melhores condições d'aquelles que estão a cargo da Superintendencia Municipal, construidos até de ripas e coqueiros em achas e caporocás.

Se fossemos a tratar de analisar as condições em que se acha a viação publica, deste municipio, seria um nunca acabar, devido ao estado lastimavel da mesma.

Declara mais que é de muita conveniencia o proprietario do calhambeque imprestavel que se acha na frente de sua caza mandar retirar d'ali semelhante obstaculo, verdadeiro espectro de mau agouro da ruina do seu proprio dono.

Para traz tartufos,

Camboriu', 7-2-919.

José Domingos de Souza.

— 0 —

CORONEL SEM PATENTE

Coronel sem patente o mandão de Camboriu', typo verdadeiramente da ignorancia personificada num montão de carne.

Tem esse *coronel* as qualidades moraes mais horrendas que se pode imaginar. E' intrigante, perverso e mentiroso. E' tão obtuso que, ao passar na estrada de Biguassu' á Tijucas e lá vendo gravadas num barraço as letras H. B. affirmou significarem «agua boa» ao que o cocheiro respondeu. (engana-se, *coronel*.) As letras significam ou antes são as iniciaes das palavras «homem bruto.» O nosso congresso, quando o mesmo era deputado, não passava de uma casa de pandega, isto agradecendo aos discursos do *coronel* «Agua Boa». Quando era governador o *coronel* Gustavo, inaugurou-se uma ponte em Camboriu', (dominios do *coronel* Agua Boa) e no acto da inauguração o *coronel* disse que; «esse veixinho que vós vês ahí é o governador mais estradeiro que nos temos tido.» (Palavras do *coronel* ao querer dizer que o governador Gustavo era muito amigo da viação.)

E' o *coronel* Agua Boa tão «honesto» que uma genial idéa desenhou a sua cabeça num corpo extranho. Foi-lhe tão significativa esta verdade, que chegou a mover uma infame perseguição a quem teve a genial idéa. Mas não se lembra *coronel* Agua Boa, que quem

veste a pelle do lobo é lobo? A administração de S. S. foi e é tão limpa que já o chamam de Ratão-assu'.

CAMISA PRETA.

Como procede o sr. Benjamin Vieira

Ao contemplar-mos a bandeira brasileira, destacamos nella a sublime inscripção: Ordem e Progresso.

Lendo as significantes palavras gravadas no pendão nacional, sentimos o coração pulsar com vehemencia e a alma ficar commovida pela sublime verdade que estas exprimem.

O Brasil sendo immensamente grande, não deixa de ter uma administração exemplar, um desenvolvimento rapido e uma ordem perfeita em todo os pontos de vista.

Todos os brasileiros amam o symbolo da sua patria e se esforçam para cumprir o que nelle está escripto; porem existe um em Camboriu' que, embora ame e respeite a sua bandeira, despreza o que ella em si traz estampado.

O homem a quem me refiro é o Sr. Benjamin Vieira.

Este senhor só fala em *ordem progresso e liberdade* mas o seu procedimento é diametralmente opposto as suas palavras.

Inventando ditinhos ou escutando certa gentinha sem importancia, que somente se occupam em falar da vida alheia, contando o que não ouviram, procura aggreddir e discutir com as pessoas que passam na rua dando-lhes umas indirectas insultantes e provocadoras, tão claras que o mais desprovido de estudos pode comprehendel-as immediatamente.

Ha poucos dias que o Sr. Benjamin deu-me uma indirecta muito desagradavel, quando eu passava ás 10 horas da noite pela sua casa, em cuja calçada se achava conversando com alguns senhores.

Para certificar si se referia a mim, parei e perguntei si era commigo. Levantando-se da cadeira, o Sr. Vieira dirigiu-se a mim com attitude bastante alterada affirmando que sim.

Satisfeito com esta declaração, continuei o meu trajecto sem attender as palavras que ainda pronunciava entre dentes.

E' isto que o Sr. Benjamin chama *ordem* ?!

Si fosse outra pessoa que assim procedesse, eu nada diria, porem sendo o Sr. Benjamin, o chefe politico, a autoridade superior do municipio de Camboriu', não posso deixar de levar este facto ao conhecimento do publico.

Procedimento tal, não é digno de um idozo chefe politico que se gloria de ter grande prestigio.

O progresso de Camboriu' que tanto apregoa, estará por ventura, nas boas estradas do Morro do Boi, e Matto de Camboriu', nas quaes os carros de bois e as carroças transitam com muitas difficuldades e grande perigo ou nas pontes da magnifica estrada do Ribeirão do Meio, feitas de coqueiro rachado e tão bem conservadas que os animaes temem pizar sobre ellas?

As minhas objecções são desnecessarias para o publico imaginar o estado em que se acha este municipio; elle o conhece perfeitamente e está a par de tudo quanto aqui se pratica.

De que serviu o seu mentiroso telegramma dirigido ao Dr. Americo Nunes, juiz de direito da comarca, pedindo para não me dar o titulo de eleitor, affirmando não residir eu em Camboriu'?

O titulo está em meu poder e o telegramma de S. S. somente serviu para encher o cesto dos papeis imprestaveis, confirmar as perseguições mesquinhas proprias de sua pessoa e evidenciar a liberdade que goza o eleitorado de Camboriu' e aquelles que trabalham contra a vo-sa politica.

MARIO GARCIA.

O abaixo assignado vende por preços razoaveis, com pagamentos a vista ou pagamentos a prestações os seguintes bens:

Um terreno proprio para duas edificações, na sede desta villa, com frentes em ambas ruas Cel. Richard e 7 de Setembro.

—Uma propriedade no logar Macacas, constando de uma boa casa de morada com armação para negocio, engravada em 37 braças de terras de frente com 70 ditas de fundos.

—Um terreno em frente, com 14 braças de frente, com 250 ditas de fundos, cercado, para pasto.

Quem pretender comprar dirija-se ao abaixo assignado, que fará bom negocio.

Camboriu', 16 - 1 919.

Antonio Joaquim Pereira.